

Escrito por Indicado en la materia

Lunes, 16 de Mayo de 2011 13:13 - Actualizado Lunes, 16 de Mayo de 2011 13:34

---

HAVANA — O governo cubano (a ditadura) acusou nesta segunda-feira a oposição de buscar "um pretexto midiático" para criar um conflito com os Estados Unidos, a partir da morte de um dissidente há uma semana, alegando seu assassinato pela polícia.



"Nosso povo não se deixará confundir pelos contrarrevolucionários internos, que buscam um pretexto midiático para promover um conflito com os Estados Unidos", disse um editorial do jornal oficial Granma.

O jornal refere-se ao opositor Juan Soto, de 48 anos, morto em 8 de maio em Santa Clara (280 km a leste de Havana), três dias depois de uma breve detenção durante a qual os dissidentes denunciavam um espancamento pela polícia.

Esta versão - afirma o Granma - "foi esvaziada em 72 horas", uma vez que tanto autoridades quanto médicos e familiares desmentiram o golpe e garantiram que Soto morreu vítima de uma pancreatite aguda.

Escrito por Indicado en la materia

Lunes, 16 de Mayo de 2011 13:13 - Actualizado Lunes, 16 de Mayo de 2011 13:34

---

"No passado, tentaram isolar Cuba ou provocar a desordem interna para gerar uma intervenção americana. O que se pretende com estas campanhas? Apenas denegrir ou algo pior?", indagou o jornal, pertencente ao Partido Comunista de Cuba (PCC, único).